

economia

Hidroenergia adota nome de Keltra e projeta crescimento

Empresa de Ijuí estima superar patamar de R\$ 100 milhões de faturamento em 2027

/ INDÚSTRIA

Jefferson Klein, de Ijuí
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com a perspectiva de atingir um faturamento de mais de R\$ 100 milhões já a partir do próximo ano, a Hidroenergia está com planos de expansão para o seu futuro, que começam por assumir a identidade de Keltra. O CEO da empresa, Rafael Kieling, comenta que se trata de um reposicionamento estratégico da companhia de Ijuí, que já opera há 38 anos.

“E também por causa da internacionalização da empresa, para apresentar a companhia fora do País”, ressalta o executivo. A Keltra desenvolve e fornece equipamentos para setores como o de energia, automação e infraestrutura (envolvendo segmentos como o de mineração e de saneamento).

O foco no exterior, de acordo com Kieling, será em países da América Latina como Argentina, Peru, Colômbia, Equador, Honduras, República Dominicana e El Salvador, por exemplo. A empresa espera fechar este ano com um resultado de cerca de R\$ 94



Companhia fornece equipamentos para setores como energia, automação e infraestrutura

milhões e, até 2030, alcançar R\$ 146 milhões.

Para conseguir essa evolução, a estrutura fabril da companhia, de mais de 14 mil metros quadrados, será expandida em aproximadamente 1 mil metros quadrados. O processo ocorrerá nos setores de mecânica pesada e fabricação de turbinas e hidro-

mecânicos – serão ampliadas as áreas de caldeiraria, usinagem, corte e montagem, além do tratamento térmico de peças.

Com esse objetivo, foram adquiridos dois tornos e dois fornos, com capacidade de usinar e tratar peças de até seis metros de diâmetro. A expansão possibilitará aumento de processamento

de 300 toneladas para 500 toneladas de aço ao ano.

O investimento até o momento nessa ação foi de R\$ 8,36 milhões, já contratados e em execução, viabilizados por meio das linhas Badesul POE e Renova RS. A companhia trabalha ainda na viabilização de cerca de R\$ 10 milhões adicionais.

MPRS lançará inventário de emissões da sua sede em Porto Alegre

MPRS/DIVULGAÇÃO/JC



Instituição adota medidas para mitigar impacto ambiental

/ ENERGIA

O planejamento para saber o quanto uma organização está gerando de gases de efeito de estufa (GEE) está se disseminando cada vez mais entre a sociedade. Uma das instituições que está adotando essa estratégia é o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), que está atualizando o inventário de emissões da sua sede, em Porto Alegre. O trabalho, desenvolvido pela Mercado Net Zero, deverá ser divulgado ainda neste mês.

A coordenadora do Gabinete de Mudanças Climáticas – GabCli-

ma MPRS, a procuradora de Justiça Sílvia Cappelli, detalha que o primeiro inventário da instituição foi apresentado em agosto de 2024. O levantamento, comenta a procuradora, apontou que aproximadamente 73% das emissões estavam concentradas em bens e serviços comprados, bens de capital, transporte e distribuição, resíduos, viagens a negócio e deslocamentos de casa ao trabalho.

“A partir da reflexão sobre o inventário, o Ministério Público adotou ações para reduzir as emissões”, enfatiza Sílvia. Uma dessas iniciativas foi o projeto Caronas,

que consiste em um sorteio de vagas para o uso do estacionamento coberto a partir da inscrição de servidores que dão carona para colegas. Outra prática da instituição, de acordo com a procuradora, é a compra de energia para atender a parte do seu consumo com geração de fontes renováveis. Essa medida é possível por meio da contratação da eletricidade no ambiente do mercado livre de energia (em que os consumidores podem escolher de quem vão adquirir a geração). E uma ação adotada recentemente foi a do uso de alguns veículos elétricos.

Audiência que discutirá revisão da CEEE Equatorial será no MPRS

Os consumidores atendidos pela CEEE Equatorial poderão participar de forma presencial da Audiência Pública 007/2026, que discutirá a Revisão Tarifária Periódica (RTP) da distribuidora gaúcha. A sessão será realizada no dia 8 de outubro, a partir das 14h30min, no auditório do Palácio do Ministério Público do Rio Grande do Sul, localizado na Praça Marechal Deodoro, 110 -

Centro Histórico de Porto Alegre. O credenciamento será realizado a partir das 14h.

Conforme sugestão inicial publicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o efeito médio na conta de luz da distribuidora será de um incremento de 22,31%, com um impacto de 24,38% para os clientes residenciais (classe B1), 23,93% para os rurais (B2) e

de 15,88% para os consumidores conectados em alta tensão (indústrias, por exemplo). De acordo com comunicado do órgão regulador, entre os fatores que mais impactaram os índices propostos estão os custos associados ao aumento da base de remuneração e à recomposição de parte do diferimento tarifário realizado no processo tarifário de 2024, ambos rela-

cionados aos efeitos climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul naquele ano.

Com sede na capital do Estado, a CEEE Equatorial atende aproximadamente 2,03 milhões de unidades consumidoras. Os novos índices propostos para as tarifas da concessionária passam a entrar em vigor a partir de 22 de novembro deste ano.

Serviço

Audiência Pública nº 007/2026 sobre a Revisão Tarifária da CEEE Equatorial.

- **Data:** Quinta-feira (8/10)
- **Horário:** 14h (credenciamento) / 14h30min (início da audiência pública)
- **Local:** Auditório do Palácio do Ministério Público do Rio Grande do Sul
- **Endereço:** Praça Marechal Deodoro, 110 - Centro Histórico, Porto Alegre/RS

FONTE: ANEEL